

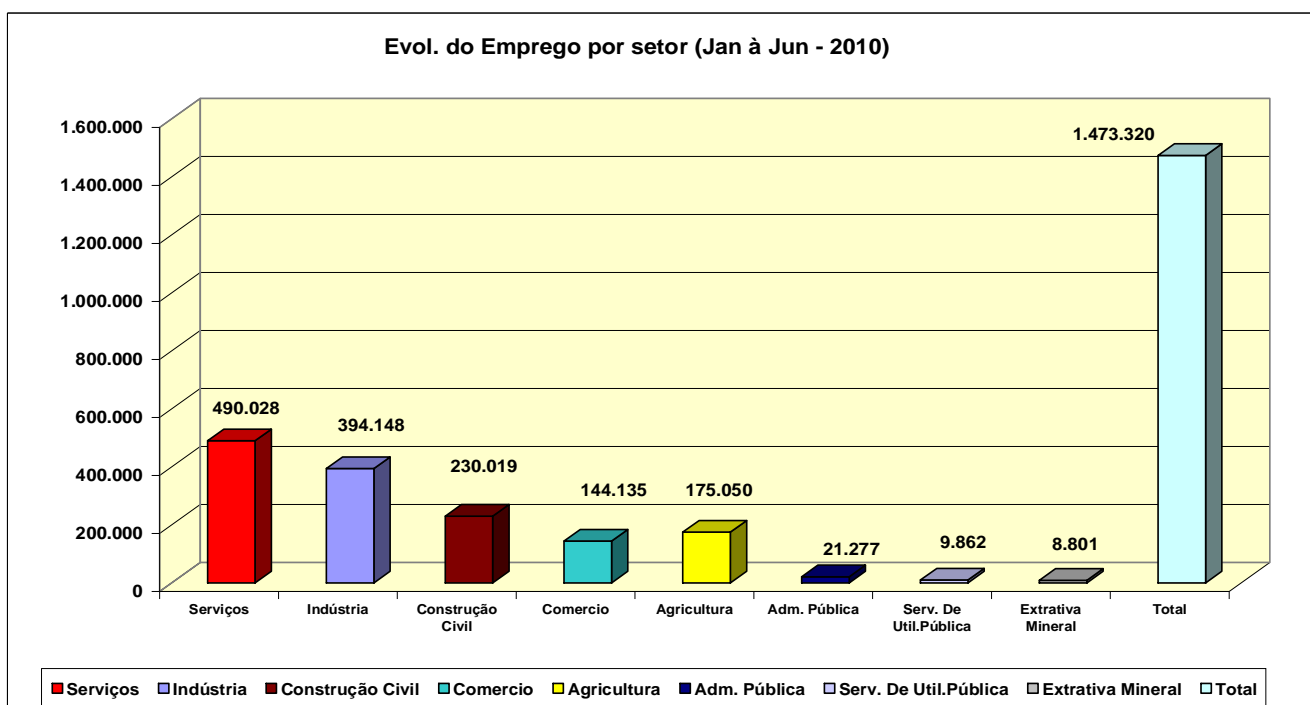


Boletim de Conjuntura Econômica – Julho

Tema: Emprego

1º. Semestre o Setor de Serviços é destaque na geração de Empregos

Veja a evolução do emprego no 1º. Semestre de 2010:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

No setor de serviços as principais áreas que colaboraram para este desempenho no 1º. Semestre foram Administração de Imóveis 178.201, Alojamento e Alimentação 115.057 vagas, Transporte e Comunicação 76.681, Ensino 62.307, Serviços Médicos e Odontológicos 42.830, Instituições Financeiras 14.952.

O setor Agrícola foi responsável pela contratação de 175.050 vagas, tendência esse que se elevará com o período de colheita da safra de vários produtos importante como Café, Soja e Cana-de-açúcar.

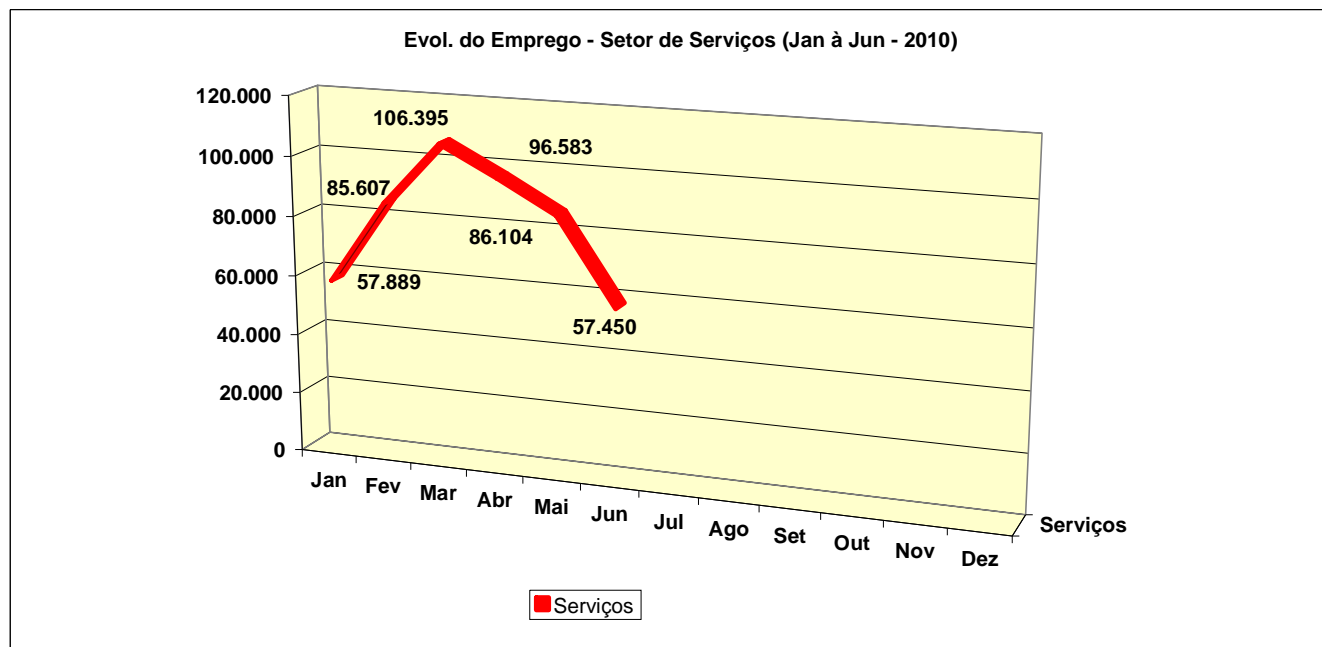


O setor da Indústria continua contratando gerando 394.148 vagas de empregos influenciados pelos sub-setores, Metalúrgica, Têxtil, Calçados, Material de Transporte, Produtos Alimentícios e Mecânicos. Já o Setor de Construção Civil devido ao forte incentivo, com subsídios para a construção de novas casas, além de uma maior facilidade de financiamento o setor foi responsável pela geração de 230.019 empregos no primeiro semestre.

O setor de Comercio gerou um total de 144.135 empregos, crescimento este atrelado principalmente ao aumento da demanda interna, devido à elevação da concessão de crédito.

O setor de Serviços lidera a geração de empregos em 2010, gerando no 1º. Semestre um total de 490.028 empregos seguindo fortemente neste ritmo de liderança do setorial.. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos. Esse desempenho se manteve aquecido acompanhando a demanda interna. É importante ressaltar que no acumulado do 1º. Semestre o setor representou um total de 35% do total de empregos gerados no período, sendo assim o segmento da economia que mais gerou empregos na economia em 2010.

Veja quadro abaixo:

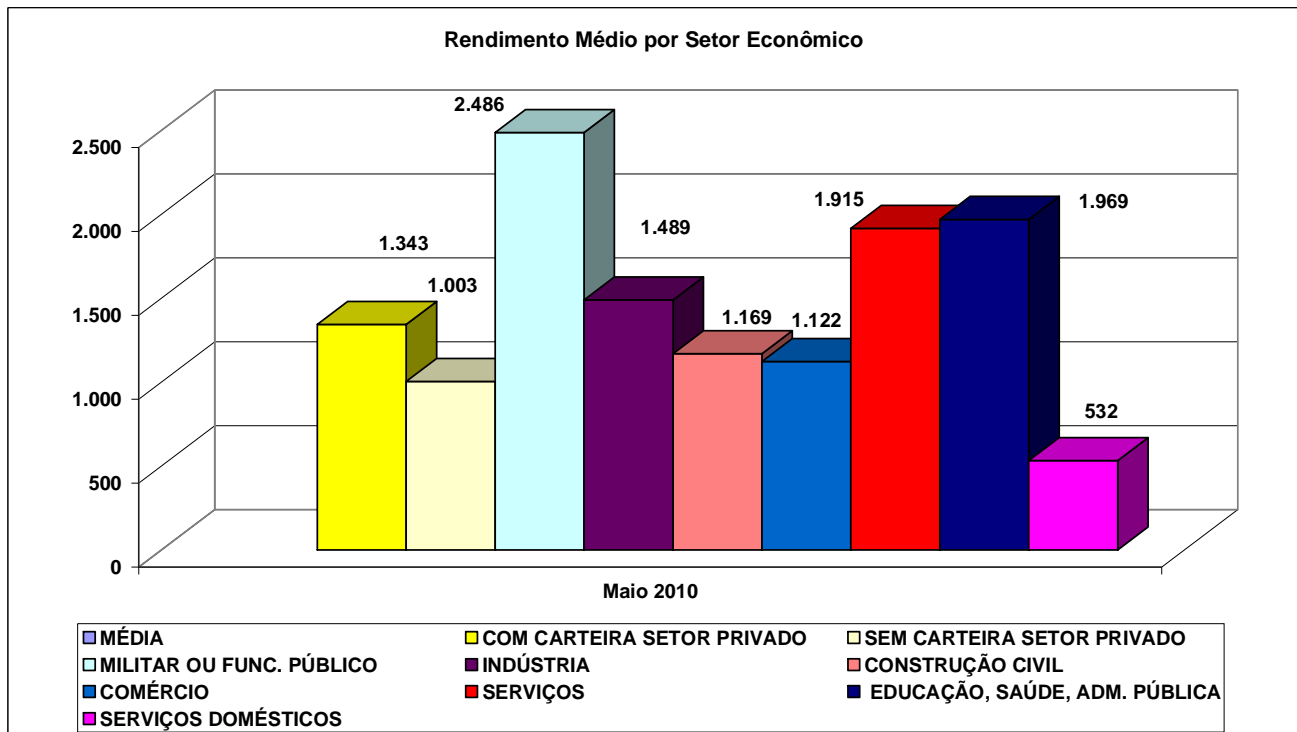


Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

Outro fato importante é que o setor de Serviços possui a maior média salarial do setor privado.

Veja no gráfico abaixo os rendimentos médios por setor econômico:

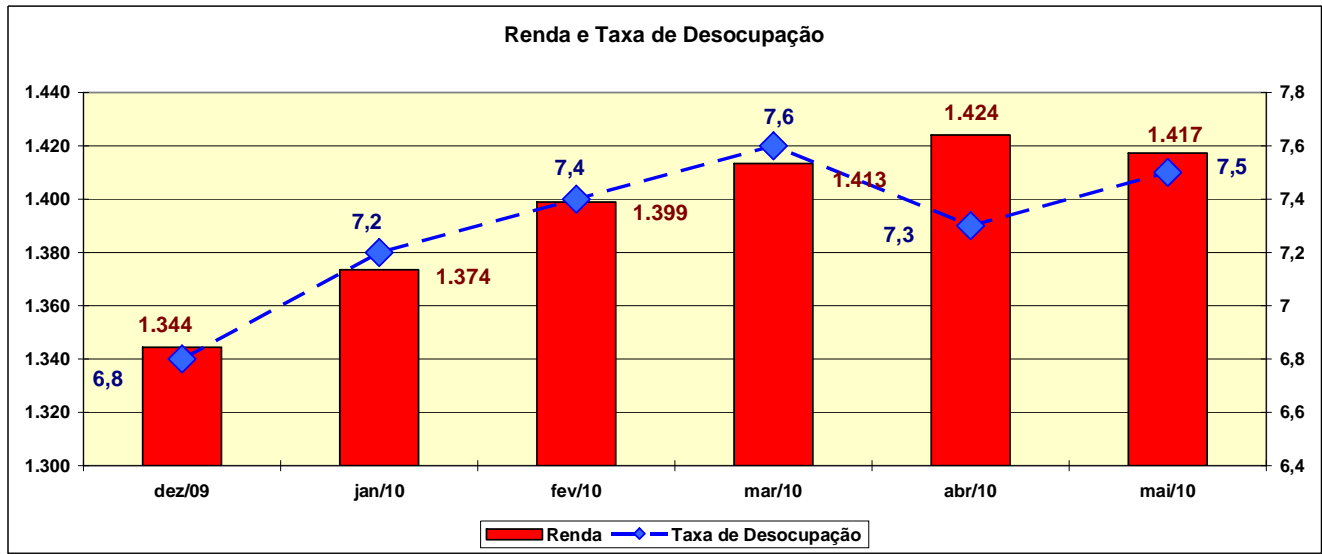


Elaboração: Confederação Nacional de Serviços
 Fonte: IBGE

É importante ressaltar que o setor de serviços tem a maior média salarial do setor privado com salários médio de R\$ 1.915,00 Reais, isso causa um impacto positivo na demanda efetiva de consumo e produção interna, visto que estimula a economia nacional como um todo.

É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos, redução essa hoje limitada ao setor industrial faz-se necessário também a inclusão do setor de serviços que responde de forma rápida ao processo de recuperação da economia brasileira principalmente no que se diz a geração de emprego.

Veja Gráfico abaixo:



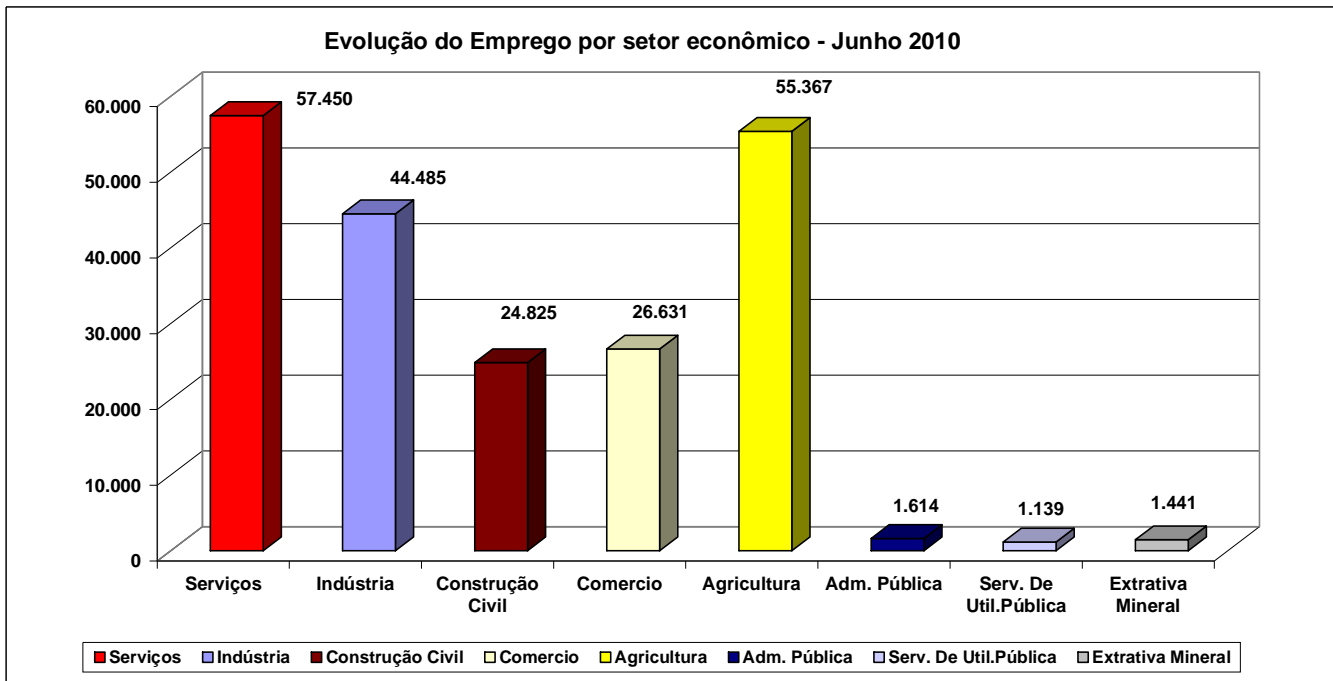
Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento de Economia

Fonte: IBGE

No gráfico acima podemos verificar a redução taxa de desocupação por parte da população bem como reação do nível salarial da economia vem reagindo bem com elevação dos rendimentos além da taxa de desocupação se manter estável.

Em junho foram gerados 212.952 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas. Importante para o mercado de trabalho brasileiro, essa recuperação da economia brasileira que teve um início difícil em relação a 2009, e vem apresentando um saldo positivo desde início de 2010 sendo que até o presente momento é recorde geral desde implantação da serie histórica do Caged.

Vejamos por setor:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

O saldo positivo de Junho destaca-se a liderança no setor dos Serviços com geração de 57.4504 empregos.

Nos primeiros seis meses de 2010 a geração de emprego vem demonstrando uma reação positiva, sinal de que a economia brasileira segue no num ritmo forte distanciando cada vez mais da crise que a atingiu no não de 2010, no acumulado do ano o saldo é positivo de 1.473.320 empregos. Indicando uma recuperação não só do emprego como da economia brasileira com possibilidade de gerar acima de 2 milhões de empregos em 2010.

As informações acima do Emprego apontam para que o ano de 2010 seja de elevada produção e geração de emprego e PIB (Produto Interno Bruto).

Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico